

Capital quer revitalizar todas as praças até o final de 2027

Para este ano, a meta da prefeitura é recuperar 350 espaços públicos

/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Com a meta de requalificar aproximadamente 50% das praças de Porto Alegre ainda em 2026, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) afirma que, até o momento, já foi realizada a revitalização de 93 destes espaços. A previsão traçada pela entidade para este ano é que o número total chegue a 350, com um investimento de R\$ 8 milhões contratado para os serviços feitos pela prefeitura. De acordo com o Executivo, o município conta com cerca de 730 espaços públicos.

Em comparação com o ano passado, esse número se torna ainda mais expressivo, sendo de 190 praças a mais - montante de 160 em 2025. Na avaliação do secretário de Serviços Urbanos, Rafael Fleck, o motivo se dá pois, no ano passado, se investiu muito em telamento e em obras que dependiam de maiores recursos financeiros.

“Já para esse ano e o próximo, estamos fazendo um planejamento para atingir 100% das praças. Mas com obras do dia a dia, com a qualificação de playground, pintura e substituição de bancos, poda, iluminação e lixeiras”, afirmou o



Praça Dom Feliciano está sendo reformada desde novembro de 2025

titular da pasta.

Conforme Fleck, só é possível conseguir atingir esse número maior de praças, porque os serviços que serão executados são com menor investimento. Ele explica que, em projeções futuras, para 2027, a meta é conseguir abranger todos os terrenos restantes, que, concluindo as previsões deste ano, vão girar em torno de 360 praças.

Uma das áreas em obra se trata da Praça Dom Feliciano, localizada no Centro Histórico da Capital, que está em processo de revitalização desde novembro de 2025 e, atualmente, se encontra aproximadamente 45% concluída.

As ações devem seguir até o final de junho deste ano. O investimento total gira em torno de R\$ 700 mil, e o manejo arbóreo e deslocamento de árvores que foram suprimidas por quedas, já foram realizados.

Hoje, o que está em andamento nesta área em específico é o restauro das muretas, reparo total nos passeios - que são de pedra portuguesa -, restauro no monumento do Mário Totta, o paisagismo por completo, mobiliários, bancos, playground, banheiros, pintura e iluminação. “O nosso foco é requalificar esses espaços para a comunidade poder utilizar esses equipamentos cada vez mais”, relatou Fleck.

Mounjaro é aprovado para crianças com diabetes tipo 2

/ SAÚDE

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem o uso do Mounjaro (tirzepatida) para o tratamento do diabetes tipo 2 em pacientes com idades entre 10 e 17 anos. O medicamento já era autorizado para adultos, para tratar também obesidade e apneia do sono. A Federação Internacional de Diabetes (IDF) publicou, em 2021, um estudo que estima em 1,1 milhão o número de adolescentes (14 a 19 anos) que vivem com diabetes tipo 2. No Brasil, um estudo de 2019 publicado na revista *Pediatric Diabetes* estimou que cerca de 213 mil adolescentes vivam com a condição.

Segundo a Lilly do Brasil, fabricante do Mounjaro e detentora da patente da tirzepatida, a aprovação da Anvisa é baseada nos

resultados de um estudo clínico publicado em setembro de 2025 na revista *The Lancet*. O ensaio, feito com jovens de 10 a 17 anos, mostra que o medicamento reduziu a hemoglobina glicada, marcador do controle do açúcar no sangue, em 30 semanas (2,2 pontos percentuais, em média). O estudo também apontou baixas taxas de descontinuação por efeitos adversos, sendo que os mais frequentes foram sintomas gastrointestinais como náusea, diarreia e vômito.

Outros medicamentos aprovados para o tratamento de diabetes tipo 2 em crianças e adolescentes são Victoza e Lirux (liraglutida), a partir dos 10 anos de idade; e Saxenda, Olire (liraglutida), Wegovy e Poviztra (semaglutida), a partir dos 12 anos.

Dados do Sistema Nacional de

Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) mostram que, em janeiro de 2026, foram vendidas 3.385 caixas de medicamentos análogos de GLP-1 prescritos para crianças e adolescentes até 18 anos. O número é pequeno na comparação com a venda total no mesmo período (443.815 caixas), mas dá pistas sobre o acesso da população dessa faixa etária a esse tipo de medicamento.

Essa base de dados ligada à Anvisa, que é preenchida por farmácias privadas com informações sobre as vendas de remédios controlados, mostra também que 2.542 caixas desses medicamentos foram vendidas fora da idade recomendada pelos fabricantes, incluindo o Mounjaro, que teve 1.240 caixas vendidas para pessoas menores de 18 anos em janeiro.

Religiões se unem para celebrar a Festa de São Jorge em Porto Alegre

/ RELIGIÃO

A celebração do Dia de São Jorge, neste 23 de abril, vai juntar, pelo terceiro ano consecutivo, a partir das 8h, manifestações inter-religiosas de fé no bairro Partenon, Zona Leste de Porto Alegre. Essa é a 73ª Festa de São Jorge, com o tema “Peregrinos da Esperança”.

Ao mesmo tempo que na Igreja de São Jorge serão realizadas as missas, do lado de fora os fiéis vão receber bênçãos de integrantes da religião de matriz africana, que compõem a Família Yecari do Terreiro de Batuque Sociedade Beneficente Cultural Oxum e Oxalá, que realiza há mais de 20 anos trabalhos comunitários na zona norte de Porto Alegre.

São Jorge na Igreja Católica, e Ogum nas religiões de matriz africana, o santo é muito popular no Brasil. Para seus fiéis, representa coragem e força guerreira. A celebração, no seu dia, tanto no catolicismo, como nas religiões de matriz africana, mobiliza grande número de fiéis em todo o País.

A filha de santo Roseli Deben Sommer, atualmente com 47 anos, nasceu e cresceu em uma família católica. Foi batizada, fez a primeira comunhão e a crisma e se casou na igreja católica. A mudança de religião ocorreu aos 19 anos, sempre com o simbolismo de São Jorge como um santo guerreiro que corre à frente de suas batalhas e dificuldades.

“Minha falecida mãe sempre falava: te agarra no guerreiro, pede com bastante fé e com bastante coração, que tu pode ter certeza que ele vai te ouvir. São as palavras que sempre uso: que o grande guerreiro esteja sempre à frente das nossas batalhas”, disse.

Integrante da Família Yecari, Roseli lembrou que atos inter-religiosos serão realizados também nas cidades de Rio Pardo e Santa Maria, levando “um pouquinho” da Família Yecari para outras regiões, o que, para o grupo é “importante e gratificante”.

“Ali a gente vê manifestações de fé, da pessoa que está indo na Igreja católica para sua homenagem a São Jorge, e se depara com o terreiro de matriz africana também dando a bênção. São milhares de pessoas que circulam no local durante o dia.”

À frente do 3º Ato Inter-religioso estão o presidente da Sociedade Beneficente Cultural Oxum

e Oxalá, Pai Ricardo de Oxum, e a Família Yecari, em parceria com o padre Sérgio Belmonte, pároco da Igreja de São Jorge. Conforme o sacerdote do Terreiro de Batuque, a celebração representa a resistência e a luta da ancestralidade que não conseguia professar a sua fé.

“Só conseguiam professar a fé através das imagens da igreja católica [sincretismo]. Então, com São Jorge e todas as imagens dos santos, a gente tenta passar o simbolismo da matriz africana. São Jorge, Ogum e Nossa Senhora dos Navegantes, Iemanjá, são os santos mais populares do Brasil”, disse Pai Ricardo.

A intenção do ato inter-religioso é convidar a comunidade de matriz africana e simpatizantes a vivenciar com católicos um dia de conexão espiritual e celebração coletiva de integração entre crenças e de respeito às diferentes tradições religiosas. “No último censo, o Rio Grande do Sul aparece com o maior número de praticantes de religiões de matriz africana do Brasil”, disse.

Segundo o Pai Ricardo, o Rio Grande do Sul sempre foi um estado “muito racista” e os católicos tinham uma “visão distorcida” sobre a religião de matriz africana. “A família Yecari vem, ao longo de três anos, tentando quebrar este bloqueio e mostrar que as duas festas podem caminhar juntas. São Jorge e Ogum são louvados mundialmente e faz parte da tradição dos dois caminharem juntos”, observou.

A programação, que começa com tradicional banho de cheiro pela Família Yecari, se estende até as 18h30min, depois de uma procissão ao redor da Igreja, com lavagem das escadarias da Paróquia São Jorge, ritual simbólico de purificação e renovação de energias. Os festejos em homenagem a São Jorge seguem neste domingo.

Programação

Quinta-feira – 23/04

⌚ 6h às 18h – Missas de hora em hora

⌚ 19h – Procissão luminosa

⌚ 23h30min – Ato inter-religioso (lavagem das escadarias)

⌚ 24h – Encerramento do dia

Domingo – 26/04

⌚ 9h – Missa Solene

⌚ 10h – Procissão oficial de São Jorge

⌚ 12h – Festejos populares

⌚ 20h – Missa e encerramento da festa